

**Informação contábil: uma ferramenta para a tomada de decisão****Relevance of accounting information for decision making in Francisco Beltrão enterprises**

DOI:10.34117/bjdv6n6-490

Recebimento dos originais: 11/05/2020

Aceitação para publicação: 20/06/2020

**Andressa Bender**

Bachelor em Ciências Contábeis pela Universidade Paranaense  
Especialista em Finanças e Controladoria pela Universidade Paranaense  
Instituição: Universidade Paranaense – UNIPAR, Francisco Beltrão  
Endereço: Rua XV de Novembro - Centro, Bom Jesus do Sul – PR, Brasil  
E-mail: andressaunipar@gmail.com

**Robson de Faria Silva**

Doutorando em Administração pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/PR  
Mestre em Administração Pontifícia Universidade Católica – PUC/PR  
Especialista em Controladoria e Gestão Financeira pela Universidade Paranaense  
Bacharel em Administração pela Universidade Paranaense  
Instituição: Faculdade de direito de Francisco Beltrão – CESUL  
Endereço: Avenida Antonio de Paiva Cantelmo, 1222, Centro, Francisco Beltrão – PR, Brasil  
E-mail: faria762@hotmail.com

**RESUMO**

O artigo objetiva apresentar a relevância da informação contábil, com ênfase em relatórios e demonstrações contábeis para o processo decisório nas empresas do município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná. Para o alcance do objetivo, a pesquisa realizou-se através de revisão literária sobre o tema apresentado e posteriormente foi-se a campo, em busca de estabelecer relação entre o referencial teórico e a realidade das organizações beltronenses. Este estudo exploratório contou com população de 52 proprietários de escritórios contábeis, todos bacharéis em ciências contábeis, obtendo como amostra de 09 respondentes na parte inicial e 08 na parte posterior da pesquisa, que se deu através de envio de questionário, contendo perguntas fechadas, com classificação numérica, sendo que a demonstração dos dados realizou-se por meio quantitativo. Como resultado, relacionou-se a utilização de demonstrativos e relatórios contábeis no processo de tomada de decisão nas empresas beltronenses. Com a pesquisa, foi constatado que a maioria dos contadores acredita que os administradores confiam nas informações contábeis a eles fornecidas para processo decisório, utilizando-as para projeções futuras e comparação com empresas do mesmo setor, mas principalmente para proteção legal.

**Palavras-chave:** Relevância - Informação – Decisão.**ABSTRACT**

The paper aims to present the relevance of accounting information, with emphasis on reports and financial statements for decision-making in enterprises in the municipality of Francisco Beltrão, State of Parana. To reach the goal, the research was carried out through literature review on the topic presented and later was to field, seeking to establish the relationship between the theoretical and the reality of beltronenses organizations. This exploratory study was a population of 52 owners of accounting offices, all bachelors in accounting, obtaining as a sample of 09 respondents in the first

part and 08 in the rear of the research, which was done through a questionnaire sent, with closed questions, with numerical rating being the demonstration of the data was performed by quantitative means. As a result, related to the use of statements and accounting reports in the decision-making process in beltronenses companies. Through research, it was found that most accountants believe that administrators rely on accounting information provided to them for decision-making, using them for future projections and comparison with peer companies, but mainly for legal protection.

**Key-words:** Relevance - Information – Decision.

## 1 INTRODUÇÃO

A utilização da informação tem se tornado um recurso de suma relevância nas empresas para o processo de tomada de decisão, devido ao processo decisório apresentar-se cada vez mais complexo, sendo que a utilização da tecnologia para a apresentação de informações e para a tomada de decisão por parte dos administradores tem sido cada vez mais relevante. Sua boa utilização pode significar muitas vantagens competitivas para estas organizações, devido ao rol de informações que podem ser apresentadas, desde relatórios básicos da própria empresa até relatórios financeiros de empresas concorrentes no mercado, facilitando desta forma o processo decisório por parte dos administradores.

A contabilidade constitui-se como uma das principais fontes informacionais para as empresas, sendo a ciência responsável pelo processo de mensuração, bem como de registro e comunicação dos fatos que envolvem a atividade empresarial (CARVALHO e NAKAGAWA, 2004), conforme Baurem (2000) surgindo como ferramenta para suprir a necessidade informacional os gestores, de modo a capacitá-los para o alcance dos objetivos organizacionais através do uso eficiente de seus recursos, permitindo a coleta, processamento e o relato de informações que servirão de base para o processo de decisão, tanto operacional quanto administrativo.

O presente artigo possui sua estrutura dividida em referencial teórico, no qual foram apresentadas informações referentes às demonstrações contábeis obrigatórias, assim como as características presentes nas informações contábeis fornecidas aos administradores. Posteriormente foi demonstrada a metodologia adotada na sua realização, que se constituiu na apresentação da população alvo do estudo, amostra, e instrumento de coleta de dados. Na etapa seguinte realizou-se a análise dos dados, apresentação das variáveis encontradas e sua relação com o referencial teórico apresentado. A última parte constituiu-se da conclusão que apresentou considerações sobre os resultados apresentados na pesquisa aplicada.

### 1.1 A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NO PROCESSO DECISORIAL

A contabilidade apresenta-se como um recurso de extrema importância a ser utilizado pelas empresas no processo decisório, pois apresenta de forma estruturada os resultados das atividades realizadas nesta, provendo os administradores de informação útil na tomada de decisão, conforme

ressalta Fayol (1994), servindo como um órgão de visão da empresa, em uma realidade onde a informação torna-se um meio de vantagem competitiva entre as empresas.

Desta forma, buscando estabelecer relação com a realidade local apresentou-se a necessidade de identificar o percentual de utilização das informações econômico-financeiras fornecidas pela contabilidade para a tomada de decisão por parte dos administradores do município de Francisco Beltrão.

Segundo cita Iudícibus, Martins e Gelbcke (2009, p. 55) “o objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apresentação da análise das causas das suas mutações” sendo que as Demonstrações Contábeis por ela emitidas, conforme disposto no CRC/PR (2010, p. 15) “[...] são dirigidas às necessidade comuns de vasta gama de usuários externos à entidade, por exemplo, sócios, acionistas, credores, empregados e público em geral”.

A contabilidade tem por função a coleta de dados econômicos e financeiros, sendo que as mutações ocorridas no patrimônio da empresa são demonstrados através de registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos da realidade econômico-financeira da entidade, sendo expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas entre outros meios, servindo como base para explicação de fenômenos patrimoniais, econômicos e financeiros através de análise e controle dos mesmos, e para a realização de projeções futuras da empresa (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, 2009), tornando-se necessária para suprir de informação relevante os gestores, de forma a capacitá-los ao alcance dos objetivos da organização com o uso eficiente de seus recursos (BAUREN, 2000).

Este trabalho evidencia, pela perspectiva do informante, ou seja, o contador, se os seus clientes, usuários de suas informações, utilizam as informações contábeis no processo de tomada de decisão. Desta forma, através de características demográficas, buscou-se demonstrar taxas de utilização por configuração de escritórios.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. CONTABILIDADE DIFERENCIADA - MUITO ALÉM DE UMA CONTABILIDADE APENAS PARA FINS FISCAIS**

A contabilidade tem sido vista por parte dos administradores da maioria das empresas como ferramenta necessária apenas para fins fiscais e legais, deixando-se em segundo plano seu uso como base para o processo de tomada de decisão no processo gerencial (OLIVEIRA; MÜLLER; NAKAMURA, 2000), o que acaba por levar as empresas gerarem seus próprios relatórios internos para a utilização no seu processo gerencial, como cita Carvalho e Nakagawa (2004).

“As PME muitas vezes produzem Demonstrações Contábeis apenas para o uso de proprietários-administradores ou apenas para uso de autoridades fiscais ou outras autoridades governamentais “(CRC, 2010, p. 16).

Além disso, em muitas ocasiões, os relatórios contábeis tornam-se irrelevantes pelo fato de terem atraso na sua publicação, não representando a situação atual da empresa no momento da necessidade da informação contábil, ou por apresentarem informações distorcidas sobre a realidade econômico-financeira da empresa.

As Demonstrações Contábeis não fornecem todas as informações que o usuário possa necessitar, uma vez que retratam os efeitos financeiros de acontecimentos passados, e não incluem, necessariamente, informações não financeiras (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, 2011, p.8).

Outro problema que se apresenta é com relação à dificuldade de interpretação das demonstrações apresentadas pela contabilidade por parte dos proprietários e administradores empresariais. “Presume-se que os usuários tenham um conhecimento razoável dos negócios, atividades econômicas e contabilidade e a disposição de estudar as informações com razoável diligência”, (CPC 26, p. 4). Conforme cita Iudícibus, Martins e Gelbcke (2009, pag. 56) “as informações qualitativas que a contabilidade produz, quando aplicadas a uma Entidade, devem possibilitar ao usuário avaliar a situação e as tendências desta, com o menor grau de dificuldade possível”.

A contabilidade segundo Carvalho e Nakagawa (2004) precisa prover uma variada gama de usuários de diferentes ramos empresariais com demonstrações contábeis que atendam as especificidades individuais de informação. Conforme Iudícibus, Martins e Gelbcke (2009) quando aplicada a uma Entidade particularizada, as Demonstrações Contábeis devem prover de informações relevantes usuários específicos, para correta tomada de decisões que visam a realização de interesses e objetivos próprios. Mas essa individualização da apresentação contábil tem-se apresentado como um grande problema, devido à apresentação de um conjunto obrigatório de demonstrações contábeis para fins gerais, uniforme a todos os usuários da informação, o que acaba por tornar grande parte das informações apresentadas inútil ao processo decisório de muitas empresas.

## 2.2 CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme Iudícibus (2000), para ser útil e relevante, a informação contábil precisa possuir algumas qualidades fundamentais, a saber: a Confiabilidade, a Tempestividade, a Compreensibilidade e a Comparabilidade.

Conforme Resolução CFC nº 785 de 28 de julho de 1995 - Publicada no DOU, de 1º-08-95 que aprova a NBC T 1 são características qualitativas da informação contábil:

**Confiabilidade:** A informação apresentada nas demonstrações e relatórios deve ser verdadeira, completa e pertinente, devendo possuir relevância, veracidade, completeza e materialidade.

**Tempestividade:** A informação contábil deve chegar ao usuário em tempo hábil, para que este possa utilizá-la.

**Compreensibilidade:** A informação contábil precisa ser completa e retratar todos os aspectos contábeis de determinada operação ou conjunto de eventos ou operações.

**Comparabilidade:** Os usuários precisam ter condições para comparar as informações da entidade (contidas nas demonstrações) através dos anos ou através das entidades para identificar tendências e padrões em relação ao desempenho patrimonial e financeiro.

## 2.3 TOMADA DE DECISÃO

Na administração, a tomada de decisão é o processo cognitivo pelo qual se escolhe um plano de ação dentre vários outros (baseados em variados cenários, ambientes, análises e fatores) para uma situação-problema. Todo o processo de tomada de decisão produz uma escolha final. Ou seja, a tomada de decisão refere-se ao processo de escolher o caminho mais adequado à empresa, em uma determinada circunstância (SHIMIZU, 2006).

Conforme Harvard (2001), executivos eficazes não tomam muitas decisões, eles concentram-se no que é importante. Tentam tomar as poucas decisões importantes no nível mais alto do entendimento conceitual, procuram localizar o que é invariável em uma situação, pensar no que é estratégico e genérico, em vez de “resolver problemas”.

A antiga maneira de se tomarem decisões não atende as necessidades de um mundo com tamanho volume de informações e tão pouco tempo para tomá-las. A assim chamada tomada de decisão racional, que já foi a ideal, demanda um entendimento completo de todas as facetas de um problema.

## 2.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme disposto na NBC T.1 “As Demonstrações Contábeis são extraídas dos livros, registros e documentos que compõem o sistema contábil de qualquer tipo de entidade”

As Demonstrações Contábeis previstas no art.176 da lei nº 6404/76 compreendem:

Tabela 1- Demonstrações Contábeis Obrigatórias

<b>DEMONSTRAÇÃO</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>
<b>Balço Patrimonial</b>	- Demonstração contábil que evidencia, quantitativa e qualitativamente, em determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade, possuindo sua estrutura formada pelas contas do ativo, passivo e do Patrimônio Líquido.
<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	- Representa a formação de diferentes níveis de resultados através do confronto entre as receitas, custos e despesas, formado num determinado período de operações da Entidade.
<b>Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	- Destina-se a evidenciar, em um determinado período, as mutações nos resultados acumulados da Entidade.
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	- Demonstração contábil que evidencia, em um determinado período, a movimentação das contas que integram o patrimônio da Entidade.
<b>Demonstração das Origens e Aplicação dos Recursos</b>	- Demonstração contábil que evidencia, em um determinado período, as modificações que originaram as variações no capital circulante líquido da Entidade.
<b>Demonstração do Valor Adicionado</b>	- Representa informações relativas à criação de riquezas pela entidade num determinado período, bem como a forma como tais riquezas foram distribuídas.
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>	- Apresenta os fluxos de caixa ocorridos no período, classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo utilizados como base para que os usuários avaliem a capacidade da entidade em gerar caixa e equivalentes de caixa, como também sua necessidade de liquidez.

<b>Notas Explicativas</b>	- Integram as demonstrações contábeis, e contém informações relevantes, complementares e/ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis propriamente ditas, sendo estas informações de natureza patrimonial, econômica, financeira, legal, física e social, bem como os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis e eventos subsequentes ao balanço.
---------------------------	--

Fonte: Adaptado da Lei Nº 6404/76.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta pesquisa, optou-se pela abordagem quantitativa, a qual, para Marconi e Lakatos (2009), possibilita mensurar e relacionar variáveis. Este estudo buscou verificar se as variáveis de controle – tempo de existência, quantidade de clientes, quantidade de contadores, quantidade de administradores – influenciam escritórios contábeis quanto do uso das informações contábeis por parte de seus cliente. É descritiva, já que o estudo tem como objetivo descrever se as informações contábeis estão auxiliando os empresários para tomada de decisão pela percepção dos próprios contadores.

Foi realizada pesquisa com aplicação de questionário semiestruturado, de escala intervalar Likert. Conforme Gil (2008) a escala Likert consiste em uma escala “[...] de elaboração mais simples e de caráter ordinal, não medindo, portanto, o quanto uma atitude é mais ou menos favorável”. A construção de uma escala Likert, ainda segundo Gil (2008) possibilita ao entrevistado manifestar concordância bem como discordância a cada um dos enunciados propostos, sendo que os resultados são analisados através da utilização de testes de correlação. A Escala Likert utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa permitiu notar níveis de opinião dos entrevistados, num universo de 52 escritórios contábeis por meio da coleta de dados realizada pela aplicação do questionário. Deste universo, obteve-se o retorno de 09 respostas, na parte inicial do questionário e de 08 respostas na segunda parte do questionário, passando, dessa maneira, a constituir a amostra da pesquisa.

Foi realizada a análise descritiva dos resultados e o cálculo de somatórios das respostas mediante as variáveis selecionadas por meio do questionário aplicado. Para tanto, estatística descritiva, média, desvio padrão e correlação das variáveis de influência (MARCONI E LAKATOS, 2009), foram analisadas mediante variáveis dependentes representadas pelas respostas apresentadas.



## 4 RESULTADOS

### 4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Dos 09 contadores donos de escritórios que responderam a parte inicial da pesquisa, 44,44% destes estão há mais de 20 anos atuando na área contábil, enquanto 33,33% atuam no mercado de 11 a 20 anos. O número de funcionários em 66,67% escritórios varia entre 01 e 10, sendo que nenhum escritório possui mais que 51 funcionários. Dentre os funcionários dos escritórios pesquisados, 89,89% possuem formação na graduação de ciências contábeis.

Dentre os escritórios da amostra, 66,66% destes presta serviços para 51 a 100 empresas, enquanto 22,22% e 11,11% prestam serviços para 101 a 200 empresas e de 200 a 500 empresas respectivamente, e nenhum escritório presta serviço há mais de 500 empresas.

Na amostra coletada, 22,22% dos escritórios prestam, além do auxílio contábil, serviços na área de consultoria e gestão, enquanto 44,44% prestam outros serviços acessórios. Dentre os contadores que responderam ao questionário, 50,77% possuem como clientes microempresas, enquanto 23,85% e 21,25% possuem como clientes empresas de pequeno e médio porte, respectivamente, sendo ainda que nenhum dos 09 escritórios da amostra possui filiais.

### 4.2 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS

Através dos resultados obtidos com a aplicação dos questionários aos escritórios de contabilidade de Francisco Beltrão, como forma de resolver a problemática apresentada sobre a importância de informações contábeis claras, completas e que atendam aos interesses dos administradores das empresas, através de análise estatística dos dados identificou-se o percentual de utilização das informações contábeis-financeiras pelos administradores das empresas do município de Francisco Beltrão-Paraná no processo de tomada decisório nas suas empresas.

A amostra nesta segunda parte da pesquisa corresponde a 08 escritórios de contabilidade que se dispuseram a responder ao questionário.

Com relação a relevância das informações contábeis fornecidas pela contabilidade, os contadores acreditam que em 25% dos casos as informações são utilizadas pelo empresário no processo decisório, enquanto 37,5% concordam parcialmente e neste mesmo percentual não quiseram opinar.

Segundo a visão dos contadores, 50% dos empresários utilizam as informações contábeis para a proteção legal, enquanto que 37,5% concordam parcialmente com relação à afirmação, resultado esse que confirma dados apresentados sobre a contabilidade ter como um dos seus principais fins fornecer informações fiscais das empresas para entes tributantes.



Já em consideração à utilização das informações contábeis para a projeções futuras pelo empresário, 37,5% dos contadores concordam plenamente que as informações contábeis são de grande valia para a realização de projeções futuras na empresa, enquanto 25% concordam parcialmente e neste mesmo percentual não quiseram opinar. O resultado apresentado é correlato com dados apresentados no referencial teórico acima descrito, exprimindo a relevância de informações contábeis-financeiras aos administradores como base para análise de mercado e desenvolvimento de projeções futuras sobre o cenário de atuação da empresa.

No que diz respeito à confiabilidade depositada nas informações contábeis fornecidas pela contabilidade, 50% dos contadores acreditam que os empresários confiam nas informações contábeis, enquanto 25% concordam parcialmente, o que representa a importância das informações descritas nas demonstrações contábeis-financeiras para os administradores no processo de tomada de decisão.

Já em relação à procura de esclarecimento sobre os documentos contábeis, 57,14% dos contadores concordam parcialmente, enquanto que 14,29% dos contadores concordam plenamente que os empresários dificilmente procuram esclarecimentos sobre os documentos fornecidos pela contabilidade, possuindo neste caso entendimento e facilidade de interpretação dos dados informados.

Percentualmente, 42,86% dos contadores acreditam que os empresários põem em dúvida as informações prestadas pela contabilidade, enquanto que 14,29% concordam plenamente, neste caso a hipótese seria pelo fato dos próprios administradores repassarem aos escritórios contábeis informações que não refletem de forma correta a situação real da empresa, devido as informalidades praticadas como intuito de diminuir as obrigações fiscais e trabalhistas frente ao ente tributante e órgãos fiscalizadores.

Com relação à comparabilidade das informações contábeis, 25% dos contadores concordam plenamente que o empresário utiliza as informações contábeis para a comparação com outras empresas, assim como que 37,50% dos contadores acreditam que o empresário compara o desempenho da sua empresa com empresas do mesmo setor.

Em 28,57% dos casos os contadores concordam plenamente, enquanto o mesmo percentual concordam em partes que os empresários avaliam o passado através de informações contábeis, sendo que 37,5% dos contadores acreditam que o empresário identifica tendências de mercado por meio das informações contábeis, enquanto 25% dos contadores concordam parcialmente, e em mesmo percentual não opinaram,

Conforme respostas colhidas dos contadores, 25% concordam que o empresário compara os relatórios emitidos pela contabilidade com outros relatórios da empresa, 25% destes concordam parcialmente e 50% não opinaram.

O que concerne à materialidade das informações contábeis, 12,5% dos contadores acreditam que o empresário consegue ter um bom nível de análise pelo detalhamento das informações fornecidas pela contabilidade, enquanto 25% destes concordam parcialmente e 37,5% não opinaram.

Ainda, 12,5% dos contadores acreditam que não há dificuldade por parte dos administradores no entendimento das informações contábeis a eles fornecidas, 25% concordam parcialmente, enquanto que 50% dos contadores não opinaram.

Os empresários acreditam que poderiam haver mais informações do que as apresentadas pela contabilidade, sendo que na visão dos contadores respondentes à pesquisa, 25% concordam plenamente, enquanto 37,5% concordam parcialmente bem como 37,5% não opinaram.

Com relação à comparabilidade das informações contábeis, 62,5% dos contadores acreditam que para a compreensão das informações contábeis é necessária a presença do contador, representando a dificuldade que alguns empresários ainda possuem no que diz respeito a análise e interpretação das informações a ele apresentadas, de maneira a recorrerem com frequência ao contador em busca de esclarecimentos.

Ainda, os contadores acreditam em 12,5% dos administradores preferem utilizar as informações contábeis do que os relatórios internos, enquanto que 50% acreditam parcialmente, 25% não opinaram e apenas 12,5% dos contadores discordam parcialmente, o que demonstra ainda mais a importância que os relatórios e demonstrações contábeis possuem no dia a dia administrativo das empresas e seu grande auxílio e relevância para o processo decisório.

No que diz respeito à característica da oportunidade, 12,5% dos contadores acreditam que os empresários recebem as informações em tempo hábil para a tomada de decisão, enquanto que 62,5% concordam parcialmente e 25% não opinaram, não podendo a questão tempo interferir na tomada de decisão, segundo visão apresentada pelos contadores.

Em 75% dos casos, os contadores acreditam parcialmente que os empresários tendem a solicitar informações adicionais com frequência, enquanto 25% concordam plenamente, o que faz notar que alguns empresários possuem conhecimento e melhor nível de interpretação com relação às informações e relatórios contábeis, mas que ainda tem-se grande necessidade de informações adicionais pelos administradores para o processo gerencial e decisório nas suas empresas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve como objetivo identificar a relevância do uso das informações contábeis por parte dos administradores das empresas do município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná.

Conforme pesquisa bibliográfica realizada e estudo de caso aplicado através de questionário aos escritórios de contabilidade de Francisco Beltrão, buscou-se estabelecer relação da literatura base

com a realidade local, identificando através da percepção dos contadores com relação aos administradores, percentuais de relevância e uso das informações e relatórios emitidos pela contabilidade no processo decisório de planejamento e identificação de tendências futuras da empresa.

Como resultado, constatou-se que a grande maioria dos contadores acreditam que os administradores possuem confiança nas informações contábeis, utilizando-as no processo decisório, mas principalmente para a proteção legal.

Alguns dos empresários ainda solicitam informações adicionais, demonstrando algumas dificuldades para o entendimento de determinadas demonstrações ou relatórios contábeis, recorrendo ao contador com frequência em busca de esclarecimentos, contudo conforme dados coletados muitos dos administradores conseguem ter um bom nível de análise no detalhamento das informações repassadas.

Ainda, segundo visão dos contadores, os administradores utilizam das informações contábeis para a comparação com seu passado bem como demais empresas do mesmo setor, conseguindo identificar tendências de mercado por meio de tais demonstrações e relatórios contábeis, sendo estas preferíveis aos relatórios internos da empresa, pois são apresentados em tempo hábil para auxílio à tomada de decisão e representam de forma organizada e separada as informações necessárias aos empresários para o processo de gestão e tomada de decisão em suas empresas.

Com isso conclui-se que apesar dos empresários acreditarem que poderia haver mais informações do que as oferecidas pela contabilidade nota-se até mesmo pela visão dos próprios contadores a relevância das informações fornecidas pela contabilidade com seu alto percentual de utilização para o auxílio na tomada de decisão por parte dos administradores das empresas do município de Francisco Beltrão.

## REFERÊNCIAS

**BEUREN, I.M.** *Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 104p.

**BRASIL.** *Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações*. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em 27 de junho de 2016, as 20:09m.

**CARVALHO, A.M.R.; NAKAGAWA, M.** *Informações contábeis: um olhar fenomenológico*. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17, 2004, Santos. Resumos...* Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2004. 160p.

**COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC).** *Pronunciamento Técnico CPC (R1): Apresentação das Demonstrações Contábeis -Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 1 (IASB – BV 2011).* Disponível em: <static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/312\_CPC\_26\_R1\_rev%2008.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2016, às 18:05m.

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC).** *Normas Brasileiras de Contabilidade.* Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/>. Acesso em 30 de maio de 2016, às 19:28m.

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC).** *Resolução CFC n. 785/95 – Aprovação da NBC T 1: Das características da informação contábil.* 1995. Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\_785.doc>. Acesso em: 29 de maio de 2016, às 21:34m.

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC).** *Resolução CFC Nº. 1.255/09- Aprovação da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.* 2009. Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\_1255.doc>. Acesso em 29 de maio de 2016, às 20:47m.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC|PR).** *Contabilidade para pequenas e médias empresas: normas brasileiras de contabilidade e Decreto-Lei N.º 9.295/46 (alterado pela Lei nº 12.249/2010).* 1. ed. Curitiba-PR: CRC/PR, 2010. 242 pag.

**FAYOL, H.** *Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle.* 10. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

**GIL, A. C.** *Métodos e técnicas de pesquisa social.* .6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**IUDÍCIBUS, S. de.** *Teoria da contabilidade.* 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

**IUDICIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.** *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações.* 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**MARION, J. C.** *Contabilidade básica.* 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.** *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 315p.

**OLIVEIRA, A.G.; MÜLLER, A.N.; NAKAMURA, W.T.** *A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas*. Revista da FAE, Curitiba, v.3, n.3, p.1-12, set./dez. 2000. Disponível em:<[www.cde.br/publicacoes/revista.asp](http://www.cde.br/publicacoes/revista.asp)>. Acesso em: 22 maio de 2016, às 12:30m.

**Harvard Business.** *Tomada de Decisão*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

**SHIMIZU, T.** *Decisão nas Organizações*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.